

Exmo. Senhor

Presidente da Mesa da
Assembleia Geral do

Aero Club de Portugal

Rua Pimenta de Castro, 4-C

1700-218 Lisboa

Assunto: **Candidatura aos Órgãos Sociais do AeCP – 2021**

Vimos pelo presente, nos termos do parágrafo 2 do artigo 36.º do Regulamento Geral Interno do AeCP, apresentar Lista de Candidatura aos Órgãos Sociais do Aero Club de Portugal, para mandato previsto iniciar a 2021.

Lisboa, 5 de maio de 2021

Pela lista





Lista

ÓRGÃOS SOCIAIS –2021

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: General Cristóvão Manuel Furtado Avelar de Sousa, Sócio nº 3825

VICE-PRESIDENTE: Luis Fernando Nunes dos Santos, Sócio, nº 4852

1.º SECRETÁRIO: Francisco José Osório Gião, Sócio nº 5083

2.º SECRETÁRIO: Philippe Karl Staehli, Sócio nº 5894

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Francisco José Fialho Nunes, Sócio Nº 8128

VICE-PRESIDENTE: Luís Miguel Simões de Sousa, Sócio Nº 6709

VICE-PRESIDENTE: Henrique José Gago Rolão, Sócio Nº 7342

VICE-PRESIDENTE: António Filipe Bastos de Castro Costa Pinto, Sócio Nº 8089

VICE-PRESIDENTE: Miguel Matos André Marques Dias Eça de Matos, Sócio Nº 8513

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Luís Miguel de Bettencourt Jordão de Noronha Krug, Sócio Nº 8143

1.º VOGAL: Miguel Ortet Carmona e Silva, Sócio Nº 7845

2.º VOGAL: Tiago Manuel Cardeal Pereira Lopes, Sócio Nº 7627

1.º VOGAL SUPLENTE: João Domingos Teles Soares da Silva, Sócio Nº 7890

Programa: Devolver a dignidade ao Aero Club de Portugal

Caros sócios do Aero Club de Portugal,

O Aero Club de Portugal vive uma das situações mais difíceis da sua história. Os problemas que atravessamos, embora complicados, estão claramente identificados.

Têm de se criar as soluções que sirvam os interesses do nosso Aero Club, para que com informação factual e em consciência se decida qual a que melhor se aplica a esta prestigiada entidade.

Tem de ser levada a cabo uma gestão com o máximo rigor, competência e empenho, colocando, os interesses do Aero Club de Portugal acima de tudo.

Têm de ser adotadas as políticas financeiras adequadas para a sustentabilidade do Aero Club de Portugal que permitam honrar os nossos compromissos financeiros e fazer face às exigências da sociedade atual.

Voltar a conquistar o respeito devido ao nosso Aero Club por parte dos seus pares, federações, órgão de tutela, edilidades, bem como da comunidade aeronáutica em geral.

Financeiramente, o Aero Club de Portugal tem vários desafios pela frente mas que têm de ser enfrentados de forma convicta e de plena consciência

Há que assumir sem receios, uma mudança positiva e construtiva, pois o Aero Club de Portugal não pode perder mais tempo em processos e projetos estagnados.

Esta mudança que se impõe exige realismo, coragem e determinação, mas também competência, uma liderança forte e uma equipa extremamente coesa.

As soluções são duras mas necessárias e passam inevitavelmente por uma reforma profunda do Aero Club de Portugal e pela alienação de património

Por isso faz sentido apresentar uma candidatura de resgate com caráter de missão de duração não superior a um ano.

O modelo aqui apresentado é aquele que no atual contexto entendemos ser o que melhor serve os interesses do Aero Club de Portugal e o que mais rapidamente lhe poderá devolver o lugar que por direito próprio é o seu, honrando o seu passado, vivendo com dignidade o presente, e que permita a sustentabilidade e sucesso futuros.

Temos de ter um comportamento agregador de consensos. Todos somos poucos para devolver a dignidade a este nosso Aero Club de Portugal.